

## GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - Primeiro orador inscrito, nobre deputado Gil Diniz, no lugar do nobre deputado Major Mecca. Vossa Excelência tem o prazo regimental de 10 minutos.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Mas só para também esclarecer aqui... O deputado Giannazi sai do plenário neste momento.

O deputado Giannazi vai amanhã a um ato pró-Lula. Sempre que o PT precisa, lá está o PSOL. Amanhã, lá no Largo de São Francisco, na Faculdade de Direito da USP, teremos não um ato pró-democracia.

Democracia, na boca dessa galera aí, é complicado. É um ato pró-Lula. E sempre que o PT precisa, lá está a sua costela, o PSOL. Nós sabemos aqui: o PSOL é uma costela do PT, ossos dos ossos, carne da carne do PT. Então, estarão lá.

E amanhã vai ser interessante: petistas e psolistas, tucanos também, com toda certeza, no Largo de São Francisco, defendendo um “descondenado”, defendendo um ex-presidiário que tiveram, Nascimento, que tirar de dentro de uma cela para disputar a eleição. Porque eles não têm mais quadros; acabaram os quadros da esquerda.

Então, tiraram o Lula de dentro da cadeia para disputar uma eleição. E obviamente colocaram o poste do PT aqui em São Paulo para disputar o governo, o Haddad, o Jaiminho, preguiçoso, que não gosta de trabalhar.

E presidente, volto aqui a esta tribuna só para continuar falando sobre a questão da intolerância religiosa. A deputada Janaina Paschoal, infelizmente, não está mais aqui. Entendo a posição dela, mas discordo veementemente da figura da primeira-dama, quando ela pede esse cuidado.

A primeira-dama sempre respeitou todas as religiões, toda e qualquer religião. Estão acusando a primeira-dama, neste momento, de racismo, deputado Nascimento. Estão criminalizando-a.

É interessante, deputado Conte Lopes, que o poste do Lula, o Haddad, pior prefeito da cidade de São Paulo, nosso futuro governador, pediu, no debate, para que você digitasse no Google: “pior prefeito da cidade de São Paulo”.

Procurem aí: vai sair o resultado “Fernando Haddad”. O poste do Lula vem a público, hoje, se referindo à primeira-dama, dizendo o seguinte: que jamais vai cometer intolerância religiosa contra ninguém.

É justamente esse cidadão, esse canalha... Canalha, Nascimento, sabe por quê? Porque ele se referiu, por exemplo, ao Edir Macedo, líder da Igreja Universal, como charlatão, como líder religioso charlatão.

E fez outras ofensas ao Edir Macedo, e foi condenado, na Justiça, a indenizar essa liderança religiosa. Sabe quando ele fez isso? Quando ele era prefeito da cidade de São Paulo.

Um líder do Partido dos Trabalhadores. Sabia dessa, Nascimento? Você sabia dessa aqui, Conte? Olha a notícia, 01.07.2016. “Haddad veta projeto de lei que cria o Dia do Combate à Cristofobia em São Paulo”. Os vereadores em São Paulo criaram um Dia de Combate à Cristofobia, à fobia aos cristãos, os ataques aos cristãos.

Olha lá em Curitiba agora. Um vereador do PT invadindo uma igreja católica à luz do dia. Foi cassado duas vezes. A primeira recorreu, a juíza anulou a cassação. Foi cassado mais uma vez pela Câmara Municipal de Curitiba.

E vejam a explicação para o veto do Fernando Haddad, esse mesmo que veio hoje atacar a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Ele diz o seguinte: “O projeto em questão, na verdade, estimula a separação entre religiões cristãs e outras religiões, além da população LGBT, prestando desserviço aos esforços que o conjunto do Município de São Paulo têm feito em prol da convivência pacífica com a pluralidade democrática”, justifica o poste do Lula, Fernando Haddad.

Continua: “É papel do Poder Público adotar providências de conscientização quanto ao combate à intolerância religiosa. Tanto é assim que consta no referido calendário de 2019 o “Dia de Combate à Intolerância Religiosa”, anualmente realizado em 21 de janeiro. Dessa forma, a proposta aprovada não contribui para o avanço do diálogo mais fraterno entre cristãos, população LGBT e demais religiões”, e continua aqui...

Ou seja, deputado Conte Lopes, sempre que é pró-cristão, lembro aqui, a maior parte do povo brasileiro. A primeira-dama é evangélica. Eu não sou evangélico. Eu não tenho procuração para falar por nenhum evangélico aqui, Tenente Nascimento, V. Exa. que é evangélico. Eu sou católico, mas é todo dia, todo dia esse ataque ao povo cristão.

Ai nós falamos “ao povo de Deus”: “ah, você não pode falar povo de Deus”. Ao povo de Deus. Eu reconheço Jesus Cristo como o meu senhor e o meu salvador. Eu tenho a Bíblia como regra de fé para minha vida. Eu tenho que falar isso dentro da minha casa? Não, eu falo publicamente, enquanto Deus me permitir.

Mas voltando aqui para a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que está sendo covardemente atacada, sem defesa, por esses covardes. Olha aqui um tweet: “a dona Michelle Bolsonaro precisa ser lembrada que todos os brasileiros devem ter o direito de viver e expressar suas crenças religiosas livremente, sem medo de violência ou discriminação”. Ué, não vale para ela?

“Conduta da primeira-dama configura intolerância e crime de racismo”. Já querem colocar, Conte, crime de racismo na primeira-dama. Senhores, talvez vocês não saibam, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, nesse período que está nessa posição, desenvolveu uma doença autoimune.

Talvez vocês não saibam que a filha da primeira-dama Michelle Bolsonaro desenvolveu síndrome do pânico, deputado Conte Lopes. Síndrome do pânico. É uma família que diuturnamente é atacada, é ameaçada, deputado Nascimento, ameaçada de morte.

As pessoas fazem a cabeça do marido dela e colocam em uma bandeja. Isso é o quê? Isso é o quê? Ai ela vem na sua rede social, novamente, no seu Instagram, e posta: “Isso aqui pode, e eu falar de Deus não pode”, e configuram aí como ataque.

Digo aqui ao povo cristão, ao povo de Deus, que é eleitor também, e nessa eleição, senhores, lembrem-se, povo cristão, povo de Deus, que é maioria no Brasil, e, principalmente, no estado de São Paulo.

Lembrem-se desses que sobem aqui, a esta tribuna, para falar: “Primeira-dama, cuidado. Primeira-dama, não misture as coisas. Primeira-dama, não fale de Deus. Primeira-dama, olhe a sua posição”.

Eu digo aqui: primeira-dama, fale de Deus, dobre os joelhos, nos convide para dobrar os joelhos com a sua família, no Palácio, que nós iremos, como já fomos. Continue abençoando este País, continue pregando o evangelho.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - Um aparte. O SR. GIL DINIZ - PL - Aqueles que se posicionam contra a senhora, que sejam banidos da política nesta próxima eleição. Um aparte, deputado Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Dentro da sua... Da sua... Podemos dizer assim, eu, como católico, se está apresentando, realmente, ao povo de Deus, respeitando as minorias.

Então, eu quero chamar aqui e dizer à nossa primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que não devemos nos calar. A senhora não deve se calar só porque alguns querem.

Eu quero ler um versículo aqui, Romanos 1:16, que diz: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, também do grego” e todos os outros. Então, dando referência, referendando a sua fala: Michelle, primeira-dama,

você, continue nos abençoando, sim, porque, através do Planalto, abençoará a Nação.

A Bíblia é bem clara quando fala de abençoar a nação. Diz Abraão: “Abençoarei os que te abençoarem” e, aqueles que amaldiçoares, esses estão fora do projeto de Deus. Então, sim, continue falando, continue nos representando, continue falando a favor do povo de Deus.

Fora contra essa cristofobia. É muito fácil falar, mas ela não só fala como também age como uma verdadeira cristã, como uma verdadeira representante do povo de Deus, do povo cristão.

Muito obrigado, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - Obrigado pelo aparte, Tenente Nascimento. Para finalizar, deputado Conte Lopes, esta minha fala, eu peço aqui à Bancada Evangélica, principalmente, mas a todos os cristãos desta Casa que assimem comigo aqui uma nota de apoio à primeira-dama, por essa mulher de fé, por essa mulher de Deus, por esse exemplo que ela nos dá com a sua vida, diariamente.

Nós não podemos nos calar. Os cristãos, católicos, evangélicos, os espíritas não podem se calar neste momento em que nossas igrejas estão sendo invadidas por políticos aí do Partido dos Trabalhadores. Nós não podemos.

Para finalizar, presidente, só lembro aqui que uma das nossas igrejas católicas aqui na cidade de São Paulo foi, há alguns anos, multada, Nascimento, em mais de... Se eu não me engano, mais de 20 mil reais.

Sabe por que essa igreja foi multada em mais de 20 mil reais? Porque os petistas aqui em São Paulo aprovaram uma lei de que o sino da igreja, Conte, só podia tocar por 60 segundos. Essa igreja foi multada em milhares de reais, porque o sino da igreja badalou por 75 segundos.

É isso que a gente está vivendo em São Paulo, neste momento. É isso que nós estamos vivendo no Brasil, neste momento. Então, a gente não pode maquiar esse tipo de coisa.

Você olha para a Parada LGBT, estão colocando ali um Jesus Cristo homossexual crucificado nessas paradas, deputado Nascimento. Dia a dia, quebrando as imagens católicas, colocando crucifixos no ânus desses militantes, e fazem isso ao arpepio da lei e com muitos aqui calados.

Enquanto Deus me permitir, estarei aqui, nesta tribuna, denunciando o que tem que ser denunciado e defendendo aquilo que tem que ser defendido. Não abro mão de arredar um só pé na defesa da minha fé, na defesa daquilo em que eu acredito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Se houver acordo entre as lideranças, levantar a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - É regimental. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levanta-a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 14 minutos.

\*\*\*

## 11 DE AGOSTO DE 2022

## 76ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: TENENTE NASCIMENTO, CORONEL TELHADA e GIL DINIZ

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO

Lembra que hoje se comemora o Dia do Advogado.

4 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

5 - TENENTE NASCIMENTO

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência.

9 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

10 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO

Endossa o pronunciamento do deputado Conte Lopes.

12 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz pronunciamento.

16 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

17 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO

Comenta o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal.

18 - DOUGLAS GARCIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

19 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

20 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

21 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

22 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

23 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

24 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

25 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Comenta o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi.

26 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

27 - DOUGLAS GARCIA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Defere o pedido. Informa carta de sua autoria em defesa da democracia. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 12/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Tenente Nascimento.

\*\*\*

- Passa-se ao

## PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Oradores inscritos para o Pequeno Expediente: Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Giriboni. (Pausa.) Deputado José Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. O deputado Jorge Lula...

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - O senhor chamou o José e eu não respondi.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - É José? É Jorge, né? É Jorge, Jorge Lula do Carmo. Tem o tempo regulamentar para o seu pronunciamento. É, está Jorge, mas está certo aqui, viu?

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente. Desculpe a brincadeira. O senhor me chamou, mas como o senhor me chamou de José, aí eu falei... E o senhor passou, né?

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - É porque eu estava pensando no nome do meu pai.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sim, José é um nome muito bonito por sinal. Sr. Presidente, agradecer a oportunidade, cumprimentá-lo, deputado Tenente Nascimento, hoje presidindo esta sessão.

Cumprimentar as Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessores aqui presentes, público da TV Alesp, os policiais. Sr. Presidente, hoje eu fiz questão de vir a esta tribuna em razão desta data. Hoje, 11 de agosto de 2022, é o Dia do Advogado e da Advogada. Advogado que sou, deputado que estou, achei importante vir falar um pouco sobre esse múnus público.

O advogado e a advogada têm um papel fundamental na sociedade, assim como todas as demais profissões, todos os demais ofícios. Mas eu que sou advogado, milito muito na cidade de São Paulo, especialmente na região mais longínqua do centro, sempre dediquei essa profissão, essa missão, esse múnus público para ajudar as pessoas, para orientar, para fazer aquilo que entendo como importante para a sociedade.

O Direito é fundamental para que nós possamos lutar, conquistar aquilo que nós temos na nossa Constituição e que muitas vezes são negados pelos governos, pela sociedade, e muitas pessoas têm o direito previsto na Constituição, mas não têm, não fazem valer, não é feito valer esse direito, por exemplo do Art. 6º da Constituição Federal, que preconiza lá que todos têm direito à moradia, ao transporte, à saúde, à educação, mas nem tudo isso as pessoas têm garantido na nossa sociedade.

E hoje, Sr. Presidente, além de ser o Dia da Advogada e do Advogado, é também um dia histórico para a nossa sociedade. Em 1977, exatamente no dia 11 de agosto de 1977, num período difícil, num período de ditadura militar, num período de repressão, num período de exceção, lá no Largo São Francisco, ali no centro de São Paulo, em frente à Faculdade de Direito o então jurista, e grande jurista, Gofredo da Silva Telles Junior leu a carta aos brasileiros e brasileiras exatamente clamando pela democracia, democracia que naquela época, infelizmente, não tínhamos, vivíamos um período de ditadura militar.

E graças a Deus em começo de 84, 85, alcançamos, conquistamos a democracia e nós temos que preservar, lutar por ela, jamais deixar que a democracia seja ameaçada. E hoje, 11 de agosto, 50 e tantos anos depois, 45 anos depois, melhor dizendo, 45 anos depois, nós temos de novo um grande ato no Brasil inteiro, mas aqui em São Paulo, em especial lá no Largo São Francisco, clamando pela defesa do Estado Democrático de Direito.

Por isso que eu fiz questão de vir a esta tribuna para dizer que esta Casa, as deputadas e deputados, a sociedade como um todo que defende a democracia, não podemos deixar que ela seja ameaçada e que a gente não tenha cada vez mais o direito, os direitos de que a sociedade precisa.

Então, em defesa da democracia, em defesa de uma sociedade mais justa hoje, a sociedade de São Paulo e do Brasil gritam, gritam, porque nós temos ameaças, infelizmente, fortíssimas de que a democracia está correndo risco no nosso país.

Então, quero dizer a todos e a todas, deputados e deputadas, à sociedade paulista e paulistana, que eu moro em São Paulo, dizer que nós não podemos jamais abrir mão da democracia. E por isso eu encerro aqui dizendo a todas e a todos: Estado Democrático de Direito sempre.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - Seguindo a lista de oradores inscritos quero convocar aqui o deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento.

Queria pedir ao deputado Coronel Telhada para que ele assuma para que eu faça o nosso pronunciamento.

Enquanto o deputado Coronel Telhada, eu quero dizer aqui que 11 de agosto, Dia do Advogado, é uma importante data a ser realmente comemorada, dia da liberdade em plena democracia. Então hoje é um dia festivo, dia de liberdade e pela democracia.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado. Assumo a Presidência e já chamo para fazer uso da palavra o prezado deputado Tenente Nascimento. Vossa Excelência tem o tempo regimental. Em seguida passarei a Presidência para o deputado Gil Diniz, tendo em vista que eu serei o próximo a fazer uso da palavra.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Boa tarde aos que estão nos ouvindo, nos acompanhando pela TV Alesp, Sr. Presidente, deputado Gil Diniz, deputado Coronel Telhada, nossos policiais, que estão sempre nos acompanhando, pessoal das assessorias.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Gil Diniz.

\*\*\*

Eu me dirijo hoje a este plenário para falar de uma importante data, 11 de agosto, Dia do Advogado. Eu quero dizer que, em 1968, meu primeiro emprego foi dentro de um escritório de advocacia, ali na Benjamin Constant, 51. Ali trabalhei como office boy, Dr. Raul Motta de Oliveira e Silva. Ali aprendemos muitas coisas.

Vivemos uma época difícil, posso assim dizer, vivemos a época em que a democracia, vivemos uma época ditatorial, mas eu quero dizer que o meu aprendizado foi importante. Depois de muitos anos nós conseguimos, agora, em dezembro, colar grau e conseguimos a graduação de Direito.

Então aquele aprendizado na minha vida, há 50 e poucos anos, me serviu para ... nós temos que ser persistentes, nós temos que continuar, nós temos que acreditar sempre. Depois de muitos anos fui aos bancos, voltei aos bancos escolares e ali, na Universidade Uninove, conseguimos a graduação em Direito, colamos grau em dezembro e agora, semana passada, tivemos a nossa festa de formatura, juntamente com os meus familiares, meus filhos, netos.

Então é importante dizer a você que vale a pena acreditar nos seus sonhos. E como nós estamos falando hoje, cartas abertas estão sendo lidas, nós estamos hoje em pleno exercício da democracia. Eu quero dizer a vocês que estão nos ouvindo, a todos, que a democracia não está em risco.

Nós estamos agora entrando, a partir da semana que vem, em uma eleição propriamente dita, diretamente, com liberdade

para todos aqueles que realmente podem fazer o registro de suas candidaturas. Você pode votar, ser votado e estar exercendo o seu direito de cidadão, o direito cívico, que é o voto.

Então não tem ameaça nenhuma à democracia. É bom você ler cartas, é bom você ter realmente conhecimento, é importante, mas eu quero dizer que o nosso presidente não tem nenhum risco, ele foi eleito com 57 milhões de votos.

Nós fomos eleitos, nós, deputados. Estamos aqui no plenário eleitos. Vamos novamente às urnas e o nosso trabalho será avaliado. Não é risco à democracia. Estamos em um Estado Democrático de Direito pleno. Democracia plena.

O que nós estamos pedindo, tão somente, é que haja transparência, que haja, realmente, uma condição para que não venha a ter dúvida de que a nossa democracia vale muito, vale muito mais do que muitos apregoam por aí. Então, hoje nós estamos, sim, vivendo um Estado Democrático de Direito.

E o Largo de São Francisco representa, sim, esse Estado Democrático de Direito, porque lá tivemos muitos embates. Eu mesmo, em 1968, acompanhei o fechamento, ali, das arcadas.

Eu era garoto, mas acompanhei, porque trabalhava ali perto, num escritório de advocacia, inclusive. Mas hoje nós estamos aqui, podendo falar, com liberdade, que nós temos sim, para que possamos ir para as eleições... E você que está nos assistindo tem lá o seu voto, tem o seu título de eleitor; exerça o seu direito de cidadania.

E hoje, no dia do advogado, parabéns, advogado, parabéns a todos vocês, para todos os acadêmicos de direito, para os bacharéis. Que realmente nós possamos comemorar essa data em plena liberdade no Estado Democrático de Direito.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - PL - Obrigado, nobre deputado Tenente Nascimento. Seguindo a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, convido a fazer uso da palavra o nobre deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos os que nos assistem pela rede Alesp. Cumprimentar os Srs. Deputados Tenente Nascimento e Gil Diniz, aqui presentes. Cumprimentos nossos irmãos policiais militares e irmãos de armas que fazem a nossa segurança, aqui diariamente; muito obrigado a todos.

Eu quero começar essa intervenção de hoje, quarta-feira, dia 11 de agosto. Ontem eu não estive em plenário, eu passei aqui, assinei a lista, mas eu não estive em plenário. É porque eu me desloquei até o município de Capela do Alto. E é justamente disso que eu vou falar agora. Eu me desloquei até o município de Capela do Alto, onde eu fiz algumas visitas a alguns amigos, alguns comerciantes, alguns empresários.

Eu estive ontem na Câmara Municipal de Capela do Alto, onde fui homenageado com o título de cidadão capelense. Quero agradecer, aqui, ao prefeito Keke, agradecer ao Sr. Vereador Felipe Simões de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Capela do Alto.

E quero agradecer em especial ao vereador Rodrigo Soares da Silva, que foi o proponentor desse título de cidadão capelense, que foi assinado unanimemente por todos os vereadores.

Então, agradeço a todos os Srs. Vereadores de Capela do Alto, em especial ao vereador Rodrigo Soares da Silva, que está nessa foto aqui, no lado extremo esquerdo da foto, ao lado dele, nosso amigo Paulinho do Povo, nosso apoiador.

Eu estive lá com o Capitão Telhada, meu filho, onde nós fomos homenageados com esse título. Muito obrigado a todos. Um grande abraço aos amigos e amigas da querida cidade de Capela do Alto.

Hoje, dia 11 de agosto, é o dia do advogado. Nós temos até uma foto aqui, nós pusemos na nossa rede social. Quero mandar um abraço a todos os amigos e amigas advogados; minha filha Juliana é advogada. Quero mandar um abraço e um beijo para ela.

E quero lembrar que nós temos um projeto de lei nesta Casa, o Projeto de lei no 131, de 2022, que propõe o reconhecimento do risco da atividade profissional exercida por advogado ou advogada no estado de São Paulo.

Uma coisa muito necessária, porque nós já tivemos até advogados mortos por clientes ou por pessoas que os foram consultar. Então, a atividade do advogado tem que ser reconhecida como de risco, risco da atividade profissional. Então, parabéns a todos. Contem com nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa.

Falando em indicação, nós estamos em época de pré-campanha, e as pessoas às vezes nos criticam sem conhecer o nosso trabalho. Aliás, o pessoal nem procura saber o que nós fazemos aqui. Mas criticar é o que mais fazem.

Quero trazer aqui algumas indicações, só como lembrança. É só entrar no nosso site, “Coronel Telhada”, que tem todas as indicações, todas as nossas leis. Mais de 30 leis aprovadas nesta Casa, como autor ou coautor, durante nossos dois mandatos.

Mas eu quero trazer aqui a Indicação no 4.610, de 2022, que fala sobre reajustar o auxílio-alimentação de todos os servidores estaduais para 25 reais. O auxílio-alimentação é uma vergonha no estado de São Paulo, e 25 reais é o mínimo.

Eu ainda acho pouco, mas a gente coloca aqui um número pelo menos razoável para que o governo atenda. No mínimo 25 reais, porque desde 2000 o valor foi reajustado apenas três vezes: foi de 2 reais para 8 reais em 2012 e, em 2018, foi para 12 por dia.

É isso ainda, né? Confere? O auxílio alimentação